

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: CAMILA ABRANTES CORDEIRO MORAIS
DANNIELLY EULINA TORRES PEREIRA

Autores: LÍDIA MARIA PEREIRA SOARES
SELY COSTA DE SANTANA

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é a perda de 500 ml de sangue ou mais, pelo trato genital, após o parto. Se esta perda ocorrer nas primeiras 24h se constitui a hemorragia precoce, porém se ocorrer após este período até o término do puerpério, constitui-se hemorragia tardia. É a causa de morte materna mais comum nos países em desenvolvimento, sendo responsável por 25% de todas as mortes maternas. O presente estudo tem como objetivos buscar na literatura os fundamentos teóricos sobre hemorragia pós-parto; conhecer os principais sinais e sintomas da hemorragia pós-parto e planejar a assistência de enfermagem à paciente com hemorragia pós-parto. Trata-se de uma revisão de literatura com a finalidade de apreender o conteúdo teórico sobre Hemorragia pós-parto. As fontes bibliográficas consultadas foram livros, e artigos científicos identificados a partir de busca eletrônica nas bases de dados da BIREME, realizada em 05/10/2009. As perdas sanguíneas fisiológicas, completando o secundamento, nos casos em que se procedeu a episiotomia, oscilam em torno de 500 ml, sendo consideradas patológicas as que excedem este limite, o que ocorrem em torno de 5% dos casos. Esses valores costumam ser subestimados por ocasião do parto, tendo em vista a dificuldade de realizar uma determinação exata. Em geral, a perda real é duas vezes maior do que a estimada. Em 80-90% das vezes a causa imediata da hemorragia no pós-parto é a atonia uterina. O restante é representado pelas lacerações do trajeto e a retenção de tecido placentário. Dentre os sinais e sintomas pode-se considerar: sangramento, útero grande e amolecido à palpação, sinais de hemorragia (pulso fraco e rápido, hipotensão, taquisfigmia, palidez, sudorese, vertigens, dispnéia, inquietação e ansiedade, evoluindo para um estado de choque profundo). Quanto à assistência de enfermagem, o enfermeiro deve avaliar completa e cuidadosamente a paciente e revisar a história da gestante para detectar condições predisponentes, como trabalho de parto prolongado ou anemia pré-natal. O estudo nos permitiu aprofundar o conhecimento sobre hemorragia pós-parto, que constitui uma das principais causas de mortalidade materna, conhecendo seus sinais e sintomas, assim como a maneira mais adequada para prestar uma assistência de qualidade, que cuide da mulher de forma integral e holística. Indiscutivelmente este trabalho proporcionou crescimento pessoal e profissional, pois a HPP é um tema atual, que certamente estará presente no campo de prática.